



UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

**DELIBERAÇÃO Nº 054/2004**

**Cria a Disciplina de Nutrição  
clínica em Pediatria, como eletiva  
restrita, do Departamento de  
Nutrição Aplicada.**

**O CONSELHO SUPERIOR ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO**, no uso da competência que lhe atribui o artigo 11, parágrafo único do Estatuto, com base no processo nº. 8102/DAA/02, e o que ficou aprovado na Sessão de 17 de julho de 2003, eu promulgo a seguinte Deliberação:

**Art. 1º** - Fica criada a Disciplina Eletiva Restrita **Nutrição Clínica em Pediatria**, com 02 (dois) créditos e carga horária de 45 (quarenta e cinco) horas, pertencente ao Departamento de Nutrição Aplicada, do Instituto de Nutrição.

**Art. 2º** - A ementa da disciplina constitui o Anexo Único a esta Deliberação.

**Art. 3º** - A presente Deliberação entra em vigor na data de sua aprovação no CSEPE., revogadas as disposições em contrário.

UERJ, em 11 de agosto de 2004

**NIVAL NUNES DE ALMEIDA**  
**REITOR**



UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

(Continuação da Deliberação nº 054 /2004)

UERJ		EMENTA DE DISCIPLINA		1) ANO	2) SEM
3) UNIDADE: INSTITUTO DE NUTRIÇÃO			4) DEPARTAMENTO NUTRIÇÃO APLICADA		
5) CÓDIGO	6) NOME DA DISCIPLINA NUTRIÇÃO CLÍNICA EM PEDIATRIA		( ) Obrigatória (X) Eletiva restrita ( ) Isolada	7) CH 45	8) CRÉD 02
9) CURSO(S)  GRADUAÇÃO EM NUTRIÇÃO		10) DISTRIBUIÇÃO DE CARGA HORÁRIA			
		TIPO DE AULA	CARGA HORÁRIA	Nº DE CRÉDITOS	
		TEÓRICA	15	01	
		PRÁTICA	30	01	
		LABORATÓRIO			
		ESTÁGIO			
		<b>TOTAL</b>	<b>45</b>	<b>02</b>	
11a) PRÉ-REQUISITO (A): DIETOTERAPIA			12a) CÓDIGO NUT 02-00474		
11b) PRÉ-REQUISITO (B): NUTRIÇÃO MATERNO-INFANTIL			12b) CÓDIGO NUT 03-01203		
11c) CO-REQUISITO -			12c) CÓDIGO		
13) OBJETIVOS:					
14) Descrever os aspectos básicos da fisiologia do trato gastrointestinal em pediatria; 15) Analisar as principais características químicas das fórmulas infantis; 16) Elaborar o diagnóstico nutricional a partir da avaliação do estado nutricional; 17) Prescrever a conduta dietoterápica adequada às principais enfermidades pediátricas.					



**18) EMENTA**

- 19) Descrever os aspectos básicos da fisiologia do trato gastrointestinal em pediatria;
- 20) Analisar as principais características químicas das fórmulas infantis;
- 21) Elaborar o diagnóstico nutricional a partir da avaliação do estado nutricional;
- 22) Prescrever a conduta dietoterápica adequada às principais enfermidades pediátricas

**23) BIBLIOGRAFIA:**

BARBIERI, D. e PALMA, D. Gastroenterologia e Nutrição. São Paulo: Ed. Atheneu, 2001, 344p.

BARBIERI, D e Koda, Y.K.L. Doenças Gastroenterológicas em Pediatria. São Paulo: Ed. Atheneu, 1996, 573p.

BEHRMAN; R.; LIEGMAN, R; JENSON, H. NELSON. Tratado de Pediatria; 16ª ed.. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2002. 2352p.

GARROW;J. JAMES, W. e.; RALPH, A. Human Nutrition and Dietetics, 10<sup>th</sup> Livingstone: Churchill Livingstone, 2000, 900p.

GORINA, A Clínica e o laboratório, 16ª ed. Rio de Janeiro: Medsi, 1996.

JUNIOR, M.T. e TANNURI, U. Suporte Nutricional em Pediatria. São Paulo: Ed. Atheneu, 1994

MARCONDES, E.; VAZ F. C.; RAMOS, J.L. e OKAY, Y. (coord.). Pediatria Básica. Tomo I. São Paulo: Sanvier, 2002.

MINISTÉRIO DA SAÚDE – Guia Alimentar para crianças menores de 2 anos. Série A: Normas e manuais Técnicos n. 107. Brasília, DF 2002, 152p.

RIELLA, M. C. e MARTINS, C. Nutrição e o Rim. Rio de Janeiro: Ed. Guanabara Koogan, 2001. 416p.

WALKER-SMITH, J.A.& Mcneish, A. S. Diarréia e Desnutrição na Infância. São Paulo: Ed. Revinter, 1989, 272p.

WATERLOW, J.C. Malnutricion Proteico Energética. Washington; D.C.; Organizacion Panamericana de la Salud, Organizacion Mundial de la Salud, 1996, (Publication Científica n. 555), 501p.

WHO EXPERT COMMITTEE ON PHYSICAL STATUS: The use and Interpretation of Antropometry: report of a WHO expert committee, SWITZERLAND, 1995, 453p.

24) PROFESSOR PROPONENTE		13) CHEFE DO DEPTO		13) DIRETOR	
DATA	ASSINATURA/MATR	DATA	RUBRICA	DATA	RUBRICA